

Brinquedos Gulliver vai a leilão com lance de R\$74,8 mi

Brinquedos Gulliver, de São Caetano, vai a leilão

Lance mínimo pelos dois terrenos onde a indústria funcionou por cinco décadas é de R\$ 74,8 milhões

As instalações da Brinquedos Gulliver, de São Caetano, estão sendo leiloadas. São dois imóveis, um de 4.413,97 m² e outro de 2.864 m², com lance mínimo de R\$ 74.777.511. Fundada em 1970, a empresa fabricou alguns brinquedos históricos, como o Forte Apache e bonecos de super-heróis. Em 2017, a companhia pediu falência. O edital do pregão, assinado pela juíza Daniela Anholetto Valbão Pinheiro Lima, da 6ª Vara Cível da Co-

marca De São Caetano, foi publicado no dia 14. As propostas podem ser feitas no site da Leje (Leilão Virtual Eletrônico). Se até o dia 18 de dezembro não houver um comprador, será aberta a segunda fase da hasta pública, com ofertas a partir de R\$ 52.337.257,70. O pagamento pode ser à vista ou parcelado, com entrada de 25% mais 30 parcelas mensais. Os valores arrecadados servirão para quitar dívidas com credores. *Economia 7*

Brinquedos Gulliver vai a leilão com lance de R\$ 74,8 mi

Com seis décadas de história em S.Caetano, empresa produziu itens que marcaram época

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@oglobo.com.br

A Brinquedos Gulliver, de São Caetano, está sendo leiloadada, com lance mínimo de R\$ 74.777.511. A empresa tem cinco décadas (foi fundada em 1970) e teve falência decretada. Ao longo de sua história, produziu brinquedos icônicos, como o Forte Apache, personagens como Batman e Robin, Super-Homem, Mulher-Maravilha, Homem-Aranha, Hulk, Capitão América, Homem de Ferro, além das bonecas Agarradinha, da Turma da Mônica e, mais recentemente, a miniatura do jogador Neymar. Em 2017, já com problemas financeiros, a fábrica entrou com pedido de falência.

O edital do leilão está no site da Leje (Leilão Virtual Eletrônico) e descreve os dois terrenos da tradicional empresa que estão à venda da seguinte forma: "Imóvel I, lote de terreno urbano, em esquina, com área de 4.413,97 m² e área edificada de 8.687 m², em dois pavimentos. Imóvel II, lote de terreno urbano com área de 2.864 m² e área edificada de 2.864 m²".

Além de detalhar a localização dos imóveis, "Próximo a estabelecimentos comerciais mistos, galpões e nas proximidades do ParkShopping São Caetano e do Centro Médico São Luiz". A primeira fase do leilão fica aberta até o dia 18 de dezembro. Se não houver interessados, inicia-se a segunda



DIFICULDADES. Empresa começou a se complicar a partir da crise de 2008, até a falência em 2017

fase, com lances a partir de R\$ 52.337.257,70. O pagamento pode ser à vista ou parcelado, com entrada de 25% e 30 parcelas mensais.

Os valores arrecadados servirão para quitar dívidas com credores da empresa e o comprador receberá o os imóveis livres de quaisquer ônus. O edital de leilão, assinado pela juíza Daniela Anholetto Valbão Pinheiro Lima, da 6ª Vara Cível da Comarca De São Caetano, foi publicado no dia 14.

HISTÓRIA
A Gulliver foi fundada em 1970 pelos filhos do empre-

sário espanhol Mariano Lavin Ortiz, que na década de 1950 era proprietário de uma fábrica de brinquedos em Madri e que em 1959 se mudou para o Brasil com a família.

Inicialmente, eram brinquedos feitos de PVC, que evoluíram depois para diversos processos de transformação de plásticos, produzindo miniaturas pintadas artesanalmente, baseadas em seriados de TV.

Nos anos 1980, estabeleceu parcerias com empresas de fora do País e nos anos 1980 passou também a importar brinquedos.

A crise de 2008, com o Real desvalorizado 47% em relação ao dólar, a empresa foi fortemente atingida. O faturamento da empresa despencou de R\$ 35 milhões para menos de R\$ 8 milhões entre 2011 e 2016. Até que em agosto de 2017 a Gulliver entrou com o pedido de falência.

CHOCOLATES PAN

Esta é a segunda empresa tradicional de São Caetano que vai a leilão neste ano. A Chocolates Pan foi arrematada por R\$ 70 milhões pela Cacau Show em setembro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 7